

Pessoas Trans e Vivências Escolares: O Atravessamento dos Padrões de Gênero no Espaço Escolar

Flávia Regina Gonçalves Corrêa

137ª Defesa:

26 de fevereiro de 2021

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra Rosânia Campos (Orientadora/UNIVILLE)

Prof. Dr. Fernando Seffner (UFRGS)

Prof. Dr. Allan Henrique Gomes (UNIVILLE)

RESUMO

A presente pesquisa está vinculada ao projeto de pesquisa: A Aliança Conservadora, o Estado e as Políticas Educacionais no Brasil: um mapeamento de atores e ações conservadores, desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Políticas e Práticas para Educação e Infância (GPEI) do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). O objetivo deste estudo é analisar como as vivências escolares de pessoas trans são impactadas e atravessadas pelos padrões de gênero no espaço escolar. Como base teórica para esta discussão, foram trabalhados, principalmente, os conceitos de gênero (BEAUVOIR, 1949), (BUTLLER, 1990), (LOURO, 2014), (SCOTT, 1995) e transexualidade (BENTO, 2017), (INTERDONATO e QUEIROZ, 2017), bem como a construção histórica do movimento feminista (MIGUEL, 2014), (FRASER, 2009), (PIERUCCI, 2007) e do movimento LGBTQIA+ (GORISCH, 2014), (MOLINA, 2011), (MOTT, 2006). Como ponto fundamental para esta discussão, também são abordadas as relações de gênero no cotidiano escolar (LOURO 2014, 2018), (JUNIOR, 2018), (RIOS, 2018), as infâncias transexuais (CÁPENA, 2020), as políticas educacionais e o movimento conservador que hoje se fortalece no contexto nacional (APPLE, 2003). O percurso metodológico foi desenhado por meio de uma pesquisa qualitativa (TRIVINOS, 1987) e da realização de entrevistas semiestruturadas (MAY, 2004), com cinco pessoas transexuais, sendo duas mulheres trans e três homens trans, com faixa etária entre 23 e 33 anos, residentes em diferentes cidades. A partir da categorização das respostas, foram apresentadas três categorias de análise: Sobre Ser Diferente, Vivências Escolares, e Infância e Transexualidade. A análise de dados será realizada com base na teoria histórico-cultural (AGUIAR, 2015), (FURTADO, 2015), (OLIVEIRA, 1995). A partir do aprofundamento das análises, observa-se a urgência e a necessidade em ampliar o debate de gênero no contexto educacional e compreender o impacto de uma educação baseada em padrões heteronormativos no desenvolvimento de crianças transexuais e na consolidação de um projeto societário democrático

Palavras-chave: Infância. Transexualidade. Gênero. Escola. Políticas conservadoras.